



## ATAS

### ATA Nº 135


Aos vinte e seis dias de Junho de 2020, pelas 11h00, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Rugby, regularmente convocada para o efeito, nos termos do disposto do nº.1 do artigo 20º, dos Estatutos da Federação Portuguesa de Rugby, que por razões de saúde pública realizou-se on line por via da plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2019
2. Cooptação de Vice-Presidente da Direcção da FPR:
  - Paulo Paiva dos Santos
  - João Constantino
3. Ratificação de novos sócios
  - CDBBR - Clube Desportivo do Bombarral
  - Guarda UP Escola Desportiva
4. Outros

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo respetivo Presidente, Tito Arantes Fontes, e pelo Secretário da Mesa, Miguel Gonçalves Rodrigues.

À hora marcada para a primeira convocatória, o Presidente da Assembleia constatou que não se encontrava reunido o quórum necessário para deliberar, nos termos do nº. 4 do artigo 20º dos Estatutos, pelo que se decidiu aguardar pela hora marcada para a segunda convocatória. Às 11H30 o Presidente da Mesa da Assembleia Geral iniciou os trabalhos.

Às 11H30 minutos encontravam-se presentes os seguintes delegados, conforme lista de presenças: Paulo Jorge Picão Eusébio, Pedro Miguel Henriques, Luís Costa Bento, António Santos Nunes e Fernando Silva Soares (Académica), João Alberty, Luís Maia Fernandes e



Gonçalo Melo Freitas (Agrária), Vasco Sevinate Pinto, Nuno Salvador Costa, Leonardo Falcão Trigoso e Luís Souto Barreiros (Agronomia), José António Dias Cordeiro (Bairrada), Luís Costa Batista, Ricardo Silva Gordo e João Seia Barros (Belas), André Cunha, Miguel Paiva e Sousa, Luís Worm e Maria Antónia Balula Santos (Belenenses), Rodrigo Alves (Benfica), Pedro Aguilar Monteiro, Miguel Almeida Pereira, Miguel Corais e João Lemos de Medeiros (Braga), António Ferreira marques (Caldas), José Maria Corrêa de Sampaio, José maria Vilar Gomes, Martim Iglésias de Oliveira e Jorge Domingues Paixão (Cascais), Joaquim Meirelles, Tito Barros Caldeira e Miguel Gonçalves Rodrigues (CDUL), Bernardo Castro Marques e Manuel Caldas Antão (CDUP), Fernando Cruz Manso e Filipe Alves Machado (CRAV), Luís Filipe Lança de Moraes, Pedro Fragoso Mendes e Luís Câmara Pina (Direito), Armando Raimundo (Évora), Rodrigo Costa Pereira e Miguel Nuno Vilaça (Galiza), António Ramos Xavier (Montemor), Miguel Teixeira, Paulo Vicente, João Maia e Carlos Lemos (São Miguel), João Pedro Terlim (Setúbal), Tito Arantes Fontes (Sporting), Ana Agostinho (St. Julians) e José Guilherme Themudo (ANAR),

Encontravam-se igualmente presentes o Presidente da FPR, Carlos Amado da Silva, e os Vice-Presidentes da Direcção Luis Sarmiento e Luís Canongia. Encontrava-se presente também ROC Nuno Fonte e Carlos Carmo do Conselho Fiscal e o Secretário-geral da FPR Mário Costa. João Constantino e Paulo Paiva dos Santos foram admitidos a participar nos trabalhos da Assembleia Geral nos termos do nº. 10 do artigo 20º dos Estatutos da FPR.

Verificada a presença dos referidos delegados e a suficiência dos mesmos para abrir os trabalhos nos termos Estatutários, o Presidente deu início à discussão da ordem de trabalhos da Assembleia Geral, em segunda convocatória, pelas 11H30, passando a palavra ao Presidente da FPR.

Antes de se entrar na ordem de trabalhos o Presidente da Mesa pôs à votação a participação na Assembleia, sem direito a voto, de José Duarte, em representação da Nova Rugby, tendo o mesmo sido autorizado por unanimidade dos delegados presentes.

Entrando no ponto 1 da Ordem de Trabalhos, Tito Arantes Fontes passou a palavra a Carlos Amado da Silva, Presidente da FPR, que cumprimentou a Mesa e os delegados presentes e iniciou a sua intervenção salientando a melhoria dos resultados desportivos da selecção nacional de XV no Torneio das 6 Nações B e o apuramento da selecção nacional de Sevens para o torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos.

Seguidamente Tito Arantes Fontes passou a palavra ao Vice-Presidente Luís Sarmiento para

## ATAS

apresentar o Relatório e Contas de 2019, tendo este dado ênfase ao aumento extraordinário de receitas em 100 mil euros, via Comité Olímpico, ao ligeiro aumento de despesas e ao facto dos resultados do exercício terem sido aplicados no pagamento de dívidas mais antigas da FPR.

Posto o ponto um à discussão o Presidente da Mesa da AG passou a palavra ao delegado do Belas, Luís Baptista, que realçou a melhoria dos resultados graças aos fundos que entraram no fim do ano e que são mérito do trabalho desenvolvido pela Direcção, destacando a receita de 20 mil euros correspondente ao pagamento de inscrições em atraso dos clubes nas competições e pediu esclarecimento sobre as consequências para os clubes incumpridores.


Tito Arantes Fontes passou de novo a palavra ao Presidente da Direcção, Carlos Amado da Silva, que informou dos contactos que tem mantido com todos os organismos nacionais e internacionais. No que respeita ao apoio financeiro da World Rugby de 100 milhões de euros face à crise provocada pela pandemia mundial, 85 milhões estão destinados aos países do tier 1. A intervenção da FPR junto deste organismo retirou o excesso de controlo detido pelos países do 6 Nações passando a ter somente direito a 3 votos e os países do 6 Nações B passam a ter direito a 2 votos e os restantes a 1 voto. A médio prazo a Direcção espera receber mais apoios da World Rugby e do Estado Português.

Pediu, em seguida, a palavra José Duarte, da Nova Rugby, que chamou a atenção para alguma diferença entre os números apresentados pela Direcção e os números do Conselho Fiscal, tendo este órgão solicitado o envio da sua análise para eventual correção.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa, ainda antes de colocar à votação o ponto um da ordem de trabalhos, leu a proposta de aplicação de resultados e o parecer do Conselho Fiscal.

De seguida foi todo o Ponto 1 colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria registando-se uma única abstenção.

Passando-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra a Carlos Amado da Silva que agradeceu a colaboração dos Vice-Presidentes cessantes e salientou o excelente trabalho já desenvolvido pelos Vice-Presidentes cuja ratificação está agora a ser submetida à aprovação da Assembleia.



Não havendo intervenções, a proposta foi posta à votação e aprovada por maioria dos delegados participantes com duas abstenções.

Passando ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Federação, Carlos Amado da Silva, que agradeceu a prova de confiança dada pela assembleia na votação referente à cooptação dos vice-presidentes e apresentou os clubes que se candidatam a novos sócios da FPR. O CDBBR - Clube Desportivo do Bombarral é um clube do centro do país que tem sido desenvolvido por Caleia Rodrigues, nome sobejamente conhecido do rugby nacional e que irá reforçar o desenvolvimento do rugby nesta zona, sendo a Guarda UP Escola Desportiva importante para que em todas as regiões de Portugal o rugby esteja representado, que é um desejo desta Direcção para este mandato.

Não havendo quem desejasse usar da palavra e não tendo a assembleia desejado votar as propostas em separado, as mesmas foram votadas em conjunto e aprovadas por unanimidade.

Passando-se ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Direcção da FPR que esclareceu que este ponto foi introduzido para dar a palavra aos Delegados que desejassem debater qualquer tema que considerassem de interesse, tendo aproveitado para tecer algumas considerações sobre o desempenho da Direcção na vertente desportiva, nomeadamente o excelente desempenho das últimas gerações lusas nas camadas jovens e do importante contributo dos clubes nestes resultados. Frisou mais uma vez a importância da boa prestação dos "Lobos" para recuperar a confiança dos patrocinadores e o apoio da World Rugby e inverter a excessiva dependência do orçamento da FPR no apoio da IPDJ que é actualmente de 85%. Carlos Amado da Silva prestou ainda esclarecimentos sobre o novo modelo competitivo e sobre a classificação final oficial das competições da época que findou.

De seguida, Tito Arantes Fontes passou a palavra ao delegado do CRAV, Fernando Manso, que se congratulou com a realização da assembleia neste formato digital e pelas emissões da Rugby TV.

Tito Arantes Fontes esclareceu que a realização da assembleia neste modelo só foi possível por causa da pandemia, quanto à hora a que a mesma tem lugar lamentou a situação, mas tal deveu-se a questões de agenda profissional.

## ATAS

O delegado Paulo Xavier, do Montemor, pediu a palavra e congratulou-se igualmente com este modelo de assembleia que permite aos delegados representantes dos clubes de fora de Lisboa participarem sem custos e sem excessiva perda de tempo em viagens, mas criticou a hora de realização da mesma por ser em horário laboral. Agradeceu ao presidente da FPR a manutenção do modelo competitivo e que o mesmo deve manter-se por ciclos de 4 anos, de forma a transmitir confiança aos patrocinadores e afirmou que vai ser muito difícil os escalões de formação voltarem à actividade brevemente.

O Presidente da Mesa passou a palavra a Paulo Picão, delegado da Académica, que deixou um desafio para que cada divisão discuta com o Director de Competições o calendário das mesmas. Apelou à unanimidade entre os parceiros do rugby e que os problemas da modalidade sejam discutidos entre nós e fora da comunicação social e das redes sociais.

O delegado do Direito, Luis Felipe Lança de Moraes, felicitou a Direcção da FPR pela campanha internacional que mostrou que temos "Lobos", felicitações extensivas ao trabalho desenvolvido nos clubes e aos jogadores luso-franceses. Felicitou os novos Vice-Presidentes que podem contar com todo o apoio do Direito e desejou-lhes um bom trabalho. Felicitou também os novos clubes. Relativamente à competição chamou a atenção para a data prevista para o inicio da competição ser no principio de setembro o que é perigoso para os atletas que estiveram parados 5 meses e vão ter muito pouco tempo de preparação. Informou a assembleia que o Grupo Desportivo de Direito por causa da pandemia perdeu todos os patrocínios, o futuro é incerto e pode haver um retrocesso de 30 anos, os clubes vão sobreviver à custa do "amor à camisola", é tempo de união e não de polémicas na comunicação social.

Carlos Amado da Silva, Presidente da FPR, agradeceu as palavras dos delegados e referiu que as decisões tomadas foram condicionadas pela pandemia e são obviamente provisórias, lamentando as intervenções públicas de alguns clubes.

Paulo Paiva dos Santos, Vice-Presidente da FPR, pediu a palavra para referir que é responsável pela Rugby TV e que mesma pode ser uma ferramenta importante para recuperar apoios, agradecendo a todos as sugestões que ajudem a melhorar as acções do canal e para a divulgação da não perigosidade da prática de rugby.

Luis Felipe Lança de Moraes, do Direito, pediu de novo a palavra para apelar a que todos os atores do rugby não discutam os problemas da modalidade nas redes sociais, apelo esse que foi

subscrito pelo delegado Miguel Teixeira, do São Miguel.

Não havendo quem mais desejasse usar da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu os trabalhos por encerrados pelas 13H30, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da

